

Escritora
Márcia Medeiros

Um conto...
Ou uma poesia?

Autora:

Escritora Márcia Medeiros

Tema:

Um conto... Ou uma poesia?



Sumário •

- O pedido da fada madrinha •
- A rosa e o beija-flor •
- Um malabarista especial •
- A revolta da girafa •
- A esperança, sempre alcança •
- A decisão de Zizi •
- Uma vida de magia •
- Eu e a matemática •
- Perdida na teimosia •
- A fuga e a lição •
- A teimosia de lady •
- O medo e a assombração •
- O reinado de Lilica •
- A inveja e a amizade •
- O céu está caindo •
- Zimba, a abelhinha contente •
- Flora e o leão •
- Uma missão importante •
- A lição que demorou •
- A insatisfação de Griselda •
- O sonho de Tatá •
- Uma corrida diferente •
- A bondade da rainha •
- A lição e o comilão •
- Tina e Adri
- Fifi e a perfeição

Naná e o que será?

Biografia

Márcia Medeiros, brasileira, Nasci na cidade de Belém. Desde os 14 anos escrevo de uma forma simples e introspectiva que considerava apenas como um passatempo. Há quatro anos comecei a divulgar o meu trabalho em sites da internet. Em março de 2011 participei como co- autora da antologia “Poesias encantadas” – SP, em 2012 – como co- autora da coletânea juvenil “Papo Cabeça 2” SP. No dia 11/01/2013 lancei meu primeiro livro: A Magia do conto Infantil, em 27 de abril lancei , a coletânea: Entre contos e Encantos, obras dedicadas a educação infantil Premiações: - Destaque Poético 2012 a 2014 da ALAF (Academia de Letras e Arte de Fortaleza). . - Destaque poético no Moção de Aplausos 2014 da ACLAV (Academia de ciências, letras e artes de Vitória) - Membro do Núcleo da Academia de Letras e Artes de Lisboa. - Destaque poético do II Sarau cultural de teatro, Música e Poesia da Instituição SEAC. - Menção Honrosa 2014 do III Festival de Música, Arte e Poesia do SEAC,

Sinopse

Um conto... Ou uma poesia

São histórias infantis narrados em versos de poesia, onde abordo temas atuais e importante pra educação infantil

Amizade, respeito, familia, verdades, medo, mentiras, educação, etc...

O pedido da fada madrinha

Áurea Escutou bem baixinho, Seu pai falando sobre o perigo
Filha... Não saia de casa sozinha, seja um boa menina . Áurea
Não gostou deste conselho, as escondidas se vestiu e olhou-se
no espelho Precisava realizar alguns desejos. Desceu pelo
telhado Saiu correndo por um atalho.. Precisava ajudar algumas
meninas ..Com os poderes de sua varinha.. Áurea nem imaginou
o que encontraria Entre as folhas, uma armadilha, Que prendeu
seu pé e asinhas, fazendo -a cair na estrada.. Chorando com
medo de ficar no nada. Áurea Gritou desesperada E logo uma
onça apareceu com suas garras, O perigo apareceu... Ela queria
almoçar, A fada, seria seu jantar Áurea Lembrou do alerta de
seu pai, pedindo pra não sair sem companhia.. Longe de casa
Tudo era diferente, ninguém se entendia como a gente Áurea
sentiu o perigo se aproximar, da onça pintada Que só rosnava..
Pegou sua vara Mágica e a transformou em uma linda gatinha
Que sem saber de nada Correu pela mata.. Áurea Pediu ajuda do
pai Que logo apareceu Com vários sermões Castigos e
resmungões.. Soltou a armadilha da pequena fada madrinha.. E
juntos voltaram para casa e Que isso lhe sirva de lição...Eu
quase morro do coração.

A rosa e o beija-flor.

Cléo Abriu a porta e voou
Como um lindo beija-flor
Sua cor era, radiante agora... Estava confiante
Superando seus receios por estar com um olho
diferente
Sorriu ao voar, tudo seria fácil de superar
Olhou o jardim florido... as amigas acenando Com um
lindo sorriso
Gardênias azuladas, algumas camélias engraçadas E
todas... Estavam contentes por vê-la sorridente Cléo
acenou pra elas e chegou perto de uma rosa amarela,
que ficou envergonhada por se sentir culpada
A rosa lembrou que quisera agradar mas feriu seu
olho, ao se aproximar
Deixando- o daquele jeito, com um grande defeito
Cléo Falou bem baixinho... Você não tem culpa do seu
espinho

Um malabarista especial

Simon É um menino todo especial... Ele nasceu com síndrome de dawn...

Mora com a mãe e avozinha, em uma simples casinha

Simon Tem um grande sonho infantil, ser malabarista do circo em abril

Quer andar na corda bamba, fazer a alegria de muita criança

Simon Não entende o medo que sua mãe sente Ao querer ser artista quando crescer, só por que muitos o consideram diferente

Simon Sabe que é capaz

De realizar várias atividades que nem um rapaz Sem ter medo de tentar ou errar, Apenas quer treinar para andar lá no ar

Simon Não vai desistir com facilidade... Ser malabarista é a sua felicidade

Quer ouvir gritos de muitas crianças Este é o sonho que lhe enche de esperança.

A esperança sempre alcança

Winnie

Nem conseguia acreditar

Que seu sonho, acabara de realizar

Apesar do preconceito

Pintou o quadro do seu jeito

E a vida aparecera

Com encanto e efeitos

Winie...

Era cega de nascença

Mas isto, não lhe tirara A esperança

Lembrando da mãe que dizia

Quem persevera, sempre alcança

A decisão de Zizi

Zizi...

Não queria levantar

Das suas tarefas, não queria cuidar

Achava tudo entediante

Queria uma vida diferente

Ziló...

Lhe dizia com firmeza...A vida lá fora, não é só beleza

Trate de amar o que você tem

Lá fora, as pessoas não ligam pra ninguém

Zizi...

Vivia a sonhar, e o tempo passava devagar

Agora, já era menina crescida, com direito a cuidar da sua vida

Ziló...

Triste, viu a decisão da filha se realizar Mas... Sabia que um dia, ela iria voltar. E estaria de braços abertos a esperar

Uma vida de magias

Moly...

Fechou o livro e pensou

Como a história era diferente

Nem se parecia com a vida da gente

Lá... Tudo era bonito

As pessoas sorriam, apesar do grito

As meninas, eram princesas

A comida era farta, na mesa

Moly...

Bem que desejava

Que a felicidade não ficasse, apenas nas páginas
Que ela viesse pra vida real

E que a magia contagiasse

A todos com seu alto astral.

Eu e a matemática

Pity...

Saiu da sala apressada

Não queria saber de mais nada

Por mais que tentasse Não entendia a matemática

Zilda...

Foi lhe buscar

Com carinho, disse devagar

De tudo, precisamos aprender

Continue tentando... Um dia, irá vencer.

Pity...

Continuou na batalha

Entre o português e a tabuada

Com ajuda da mãe e professor

Foi aprendendo a matemática

entre o quilo Do pão, arroz e cebola.

Perdida na teimosia

Hilda...

Esqueceu o caminho

Para voltar ao seu ninho

Sabia que era por ali

Mas a dúvida a fazia desistir

Bem que sua mãe avisou

Marque o caminho Por onde for

Mas com sua mania de independência Nem lhe deu
importância

E agora?

O que iria fazer

Ficou com medo... Já iria escurecer

Olga...

Chegou bem na hora

E entre sermões... A levou embora

A fuga e a lição

Mily...

Ficou desesperada

Procurara seu filhote.. Mas nada

Onde será que ele tinha ido?

Quando o encontrasse... Ficaria de castigo

Zico...

Piou forte, com seu bico

Estava preso naquele esconderijo

A hora passava em vão

Lá dentro, tudo era escuridão

Mily...

Apareceu de repente...

Vencendo a distância e serpentes

Ajudou o filho a sair

Mas lá em casa... Ele não teria como fugir

A teimosia de Lady.

Lady,..

Saiu de mansinho... com medo,daquele bichinho

Que poderia Lhe atacar e rápido

Ela viraria comida do seu jantar

Quando chegou na escada

Correu assustada para a mata ali na estrada

Embaixo de um tronquinho

Se escondeu bem rapidinho

Lembrou da frase de sua madrinha

Menina... seja uma obediente corujinha

Não vá por caminhos diferentes e não escute
estranhos ou qualquer gente

Assustada voou para sua casinha

Sabia que escapara de uma cilada

Por teimosia de sua atitude errada.

O medo e a assombração

Ludi... É uma menina de oito anos Mora com a mãe e um irmãozinho...Gosta de estudar e brincar Tem muitas amigas pra conversar

Mas...

Sempre que chega da escola... Deixa tudo o que é seu, espalhado Roupas, sapatos, meias, na sala ou no quarto

Sua mãe sempre lhe chama a atenção E a menina fica com raiva pelo sermão.. Ela É deste jeito, Uma menina comum com seus defeitos.. Sua mãe, Já não sabe o que fazer... Tentou vários métodos pra a menina lhe obedecer ...Explicou que devemos viver em local limpo e arejado... Sujeira e bagunças, vão deixar seu quarto mal- assombrado

Ludi... tem medo de fantasmas e assombração Não quer conversas com almas da escuridão Tratou de mudar, a preguiça e a bagunça teria que ganhar Passou a guardar tudo o que deixava espalhado Nada mais de seus pertences pelo chão, sua mãe tinha razão desta forma, aprendeu a lição.

O reinado de Lilica.

Lilica é uma centopeia rica, Vive em um palácio engraçado, Coberto de ouro e prata, sua cama é de palha... Seus pais são exigentes... Não aceitam uma filha negligente. Gosta da simplicidade, não tem vaidade, prefere brincar com colegas de baixada Usa os vestidos de listras, trocando pelos seus cheios de fitas...Lilica...chega em casa e se esconde na sacada Seus pais não podem lhe ver... Com seu jeito de camponês... não liga para convenções... Considera a todos irmãos Procura ajudar as amigas.. Levando a elas o que sobra de comida Lilica Sabe que desagrada seus pais.., Mas quer todos iguais Não vê entre eles diferença... Sempre tendo semelhanças... A família se irrita... Não se misture com os pobres, você é rica Tem que saber o seu lugar, este reino você herdará Lilica fica contente... Vai fazer a alegria de muita gente Irá criar empregos bons e justos... Ninguém trabalhará feito um burro Serão dias de harmonia... Todos vão se tratar com igualdade e harmonia Seu reinado será de paz e equilíbrio... Fazendo de seus súditos, grandes amigos.

O reinado de Lilica. Lilica É uma centopeia muito rica
Vive em um palácio muito engraçado Coberto de ouro
e prata... Mas sua cama é de palha Seus pais são
muito exigentes... Não aceitam uma filha negligente
Gosta da simplicidade... Não tem nenhuma vaidade
Prefere brincar com suas colegas de área de baixada
Se sente feliz entre elas... Não precisa manter a pose
de rica Usa os vestidos de listras... Trocando pelos
seus cheios de fitas Lilica Sempre que chega em
casa... Se esconde pela sacada Seus pais não podem
lhe ver... Com seu jeito simples de camponês Ela não
liga para as convenções... Considera a todos como
seus irmãos Procura ajudar suas colegas e amigas..
Levando para elas o que sobra de comida Lilica Sabe
que deste jeito desagrada seus pais., Mas quer que
todos sejam iguais Não vê entre eles nenhuma
diferença... Sempre tendo algumas semelhanças Mas
sua família logo se irrita... Não se misture com os
pobres, você é rica Tem que saber o seu lugar... Um
dia... Todo este reino você herdará Lilica Por uma
parte fica contente... Vai fazer a alegria de muita gente
Irá criar empregos bons e justos... Ninguém
trabalhará feito um burro Serão dias de muita
harmonia... Todos vão se tratar com igualdade e

harmonia Seu reinado será de paz e equilíbrio...

Lu, a girafa revoltada.

Fazendo de seus súditos, grandes amigos.

Lu É uma engraçada girafinha, nasceu em uma família de altinhos De todas , é a única pequenina... Do seu tamanho, não gostava Queria ser grande e não conseguia, isto lhe causava, grande melancolia fazia de tudo para crescer, se alimentava, brincava, corria... Mas nada adiantava, as outras girafas, Ela não alcançava, com isto ficou revoltada, brigava com sua família e todos que a rodeavam, Já não sabia mais sorrir, vivia a resmungar e discutir, Sua mãe lhe chamava a atenção, mas era só mal- criação... Lu Vivia insatisfeita, queria ser uma girafa perfeita, com Se sentia inferior, travava a todos com mau humor Chorava o tempo inteiro, ficando desanimada Não aceitava seu corpo como era, queria ser muito bela Brigava sempre com Deus, por que lhe castigava? Lu Perdidas em suas reclamações, se encheu de desilusão, seu coração adoeceu, mágoa, tristeza e más emoções, não percebeu que o tempo passou, os amigos, ela afastou, Vivia triste e solitária, ninguém se aproximava, Sua revolta era sufocante, seu jeito deprimente, Mas um dia ela aprendeu, por pouco não morreu, por ser pequena, conseguiu escapar de virar comida Correndo por baixo das árvores.. Fugiu de um

leopardo Desde este dia, ela compreendeu... Seu

A inveja e a amizade.

tamanho ela agradeceu Reconheceu seu erro e Pupy é uma linda margarida... Sempre bela em sua egoísmo Pediu desculpas a família e amigos Agora, cor branca e amarela... Mora com sua mãezinha, em vivia a sorrir e brincar... Deixara de reclamar uma pequena casinha... Vive em constante alegria, sua voz, é a mais doce melodia... Pupy é querida por todos, Vive ajudando, com bons conselhos, amigos, flores e alguns companheiros Para todos, ela tem uma palavra de amor e carinho Acredita... Que a vida é maravilhos, quando somos alegres e pensamos cor de rosa Os problemas tem uma solução.. Deus nunca nos deixa na mão Sem desconfiar... Causa inveja em uma certa rosa Pupy Ao saber desta história... Procurou a jovem formosa Queria ser sua amiga... Não gostava de invejas, nem de brigas Faria de tudo para alegrá-la... Contaria muitas historias engraçadas Ao se aproximar... Sentiu logo seu baixo astral Rosa vivia deprimida... Se considerava a própria vitima Se achava feia e indiferente... Nunca iria arrumar um pretendente Pensava que ninguém gostava dela, queria ter a cor amarela Bem devagar... Tentou lhe ajudar Lhe disse que não é bom viver só a reclamar Que ela comece a cantar e sorrir... Logo começará a ser feliz Mude seu mal humor, afinal... Ela é uma linda flor Pupy Aos poucos conseguiu... Rosa, mudou e

sorriu Já não era deprimida... Agora, estava de bem
O céu está caindo.
com a vida Fez muitos amigos... Deixou de viver em
Pablo é um menino... Que mora em um condomínio
seu próprio mundinho Ficava cercada de cravos e
Com seus pais, avô e.. Um cachorrinho Gosta muito
Jasmim... A espera de um amor sem fim.
de estudar... Sempre tira nota exemplar Todo dia, no
caminho pra a escola, vai em companhia de colegas e
amiguinhos... Pela estrada, todos vão contando
histórias engraçadas. e outras fantasiosas... Pablo.
adora mentir e inventar, Muitas historias de arrepiar
Quando perguntam se é verdade, o menino começa a
jurar: Que o céu cai na minha cabeça, se eu estiver
mentindo

Mente pra tudo... Em casa, na rua ao passear Está
sempre jurando em falso... Sem tremer ou hesitar
Seus pais já não sabem o que fazer... Para o menino
entender Pablo Com seus nove aninhos... Mente
muito ou um pouquinho Seus colegas já sabendo...
Cantam pra ele em corinho O céu está caindo... Eu
juro que não estou mentindo Ao ouvir isto... Começava
a chorar Mas... Suas mentiras, ele não parava de
contar Para ele era normal... Mentir, nunca fazia mal
Já ninguém acreditava nele... Em seus casos maneiros
Um dia... Ao voltar da escola sozinho Viu o céu todo
ficar escurinho... Sem um azul clarinho Sabia que viria
muita chuva... Não queria se molhar Saiu correndo...

Sem pensar em se abrigar Com muitos ventos forte ...

A abelhinha contente

Viu um temporal a desabar Pablo Sentiu uma

pancada... Uma manga caiu em sua cabeça Com muito

Zimba

medo... Achou que o céu estava caindo Lembrou de

Ficava linda... Em suas cores preto e amarelinha suas

suas mentiras ... De suas juras falsas, para confirmar

irmãs e amiguinhas nunca entendiam

Achou que Deus estava lhe castigando... Por mentir e

Como podia ser contente, tendo nascido deficiente

inventar Ete prometeu para si mesmo... Mentiras,

Zimba...
nunca mais vou contar.

Sempre lhes respondia... Sou feliz com minha asinha

não posso voar alto, Deus me deu, belos saltos

Usando a minha imaginação, consigo sair do chão

Tristes são as pessoas, que tendo asas perfeitas São

infelizes por não encontrarem, suas capacidades.

Vivendo a reclamar, de Deus, da vida e do azar

Flora e o Leão

Flora levantou assustada, sentiu alguma coisa estava errada Mas... Não sabia o que fazer, sua mãe precisava Obedecer... Bem perto, Algo lhe chamou atenção, parecia um rugido de um leão, Rondando ali pertinho, sentindo o cheiro de um filhotinho Seu irmão, precisava defender, não deixaria ele morrer Era apenas uma raposa, mas pra defender agiria como leoa... E agora? Ela corria, ou ficava na toca precisava avisar alguém sozinha, não viveria mas além, o barulho se aproximou pertinho, era um leão enorme e inteligente desses, que adora comer gente Flora pensou numa solução, ficou em silêncio e fez uma oração, sua mãe sempre dizia Deus fica acordado de noite, quanto de dia, pronto pra nos ajudar, quando o perigo, nos rondar, nunca nos desampara, sempre manda alguém pra nos livrar da enrascada, E assim a ajuda chegou ao longe, um trovão rimbou trazendo um grande temporal, fazendo o leão sair apressado no maior baixo astral, Flora aprendeu uma lição que a ajuda vem em qualquer ocasião basta termos fé e esperança

Uma missão... Importante

Tathy

está sentadinha, e sem companhia

Aprontou mais uma vez Seu dever, ela não fez, a mãe Cleide a colocou na medida educativa, Sem brincar de boneca ou casinha, Sem sair para passear com amigas e coleguinhas, Deste jeito, ela precisa meditar, Em tudo o que há faz errar.

Thaty

Tem preguiça de estudar.mas é muito inteligente Quer crescer, ser importante, como professora, quer se formar. Cleide, perguntou se ela tinha noção de quanto esta profissão é especial, Ajuda as pessoas a conhecer o mundo e ta,l Mas precisa de esforço e dedicação, Estudando com afinco e sem enrolação Nada de preguiça e indisciplina, Ela tem que ser uma boa menina, Só assim poderá vencer, Aprendendo o quanto é gratificante, Ajudar os outros, a se esclarecer.

A lição que demorou

Raí...

não está nem ai
deixa tudo bagunçado,
sala, cozinha e quarto

Poly...

sempre lhe adverte
deste jeito nem ao exército serve

Raí...

continuava resistindo em tudo que ia ouvindo
porque não lhe satisfaz e logo cresce em rapaz.

poly...

ficou aflita com a sorte do filho na vida
e o mundo lhe chamou a atenção
e não adiantou os gritos, lágrimas e resmungão

A insatisfação de Griselda

Griselda,
é uma menina inteligente e bonita
mora na rua Margarida, com sua bondosa família
mas...
ela é uma filha diferente
E nunca está contente
reclama de tudo na vida está, sempre mal resolvida se
chove quer sol se está doce, quer sal
e nada lhe satisfaz nem o carinho e amor dos pais um
dia...
ela , acordou tarde
percebeu que tinha perdido a melhor idade
e tudo ficou na lembrança
de sua despreocupada infância..

O sonho de Tatá

Tatá...

não parava de chorar

queria ir pra casa dormir e sonhar

que era magra e elegante e isto a deixava contente

estava cansada de tantos apelidos

dito pelos meninos aos gritos

um dia era uma baleia ou elefante

Já em outros era uma hipopótamo deselegante

em casa sua mãe voltou a dizer

não ligue para eles

a verdadeira beleza está dentro de você.

Uma corrida, diferente

Agnes..

Pensou em desistir

O medo Não a deixava seguir

Mas...

Precisava chegar

Este prêmio, queria conquistar

Sua mãe ficaria contente E não se sentiria diferente

Tomando fôlego...

Continuou a correr

E logo A coragem voltou a aparecer

Olhou para trás Para os ditos ^^ Normal ^^

E saiu vitoriosa Mesmo tendo síndrome de down

A bondade... Da rainha

Joaninha

é uma bondosa menina

trata a todos do mesmo jeito

livre de preconceitos

sua posição de rainha

não a faz melhor que as outras meninas

sempre pronta a ajudar

vai pra pobreza longe do seu lar

levando palavras de amor

roupa, alimentos e cobertor

a noite já cansada

faz a oração mesmo deitada

pedindo amparo e proteção

pra todos que considera como irmãos.

A lição e o comilão

Nando..

não queria nem saber

estava com fome e só pensava em comer

os outros que dessem um jeito

ou que comprassem algum prato feito

agora...

precisava se alimentar e

em se importava com quem iria chegar

Luiza...

lhe chamou a atenção

deu broncas e ouviu resmungão

está na hora de compreender

s outros tem o mesmo direito que você.

Tina e Adri

enfim era isso

foi o que chegou ao meu ouvido

sem muitos comentários

ela queria este segredo bem guardado

Tina..

era deste jeito

vivia em busca do momento perfeito

e nem se importava se tudo era história mal contada

queria passar o que sua mente imaginava

Adri...

apenas escutava, preferia ficar como uma porta bem

trancada

assim a fofoca morria

mesmo que escutasse todos os dias

Fifi e a perfeição

Fifi

não estava nem aí

queria tudo do seu jeito

não admitia muitos defeitos

Tonia...

chamava sua atenção

pare de exigir, aos resmungão

a vida não pode satisfazer

tudo aquilo que você quer

seja mais compreensiva

com as falhas na sua vida

Naná e o que será?

Naná

vive a pensar

tudo da vida e o que será?

será se o céu é de algodão

Tudo isso será verdade ou não?

e o homem do saco existe?

ou é apenas invenção de gente triste

e a mula-sem cabeça?

será se a meia-noite talvez apareça?

e o gigante do pé de feijão

será franzino ou é mesmo feio e gordão?

e a fada do dente?

será se ela leva pra sua casa

ou tudo isso são histórias mal contadas.

Biografia

Márcia Medeiros, brasileira, Nasci na cidade de Belém,-. Desde os 14 anos escrevo de uma forma simples e introspectiva que considerava apenas como um passatempo. Há quatro anos comecei a divulgar o meu trabalho em sites da internet. Em março de 2011 participei como co- autora da antologia “Poesias encantadas” – SP, em 2012 – como co- autora da coletânea juvenil “Papo Cabeça 2” SP. No dia 11/01/2013 lancei meu primeiro livro: A Magia do conto Infantil, em 27 de abril lancei , a coletânea: Entre contos e Encantos, obras dedicadas a educação infantil Premiações: - Destaque Poético 2012 a 2014 da ALAF (Academia de Letras e Arte de Fortaleza). . - Destaque poético no Moção de Aplausos 2014 da ACLAV (Academia de ciências, letras e artes de Vitória) - Membro do Núcleo da Academia de Letras e Artes de Lisboa. - Destaque poético do II Sarau cultural de teatro, Música e Poesia da Instituição SEAC. - Menção Honrosa 2014 do III Festival de Música, Arte e Poesia do SEAC,